



Trabalho 2667

FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM E A SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO¹

Maria Cristina Guimaro Abegão da Silveiraⁱ Katia Morosov Alonsoⁱⁱ

Introdução: O presente texto pretende trazer algumas reflexões sobre o sistema de educação superior em enfermagem, levando-se em conta os fatores culturais emergentes e a tecnologias de informação e comunicação (TIC) no contexto de educação superior no Brasil. Partindo de leituras de autores como Belloni¹, Levy², Kenczinsciki, Garparini e Freitas³, Kurgant e Ciampone⁴, Dal Sasso et al⁵, que são autores que discutem sobre as TIC e nos fazem refletir sobre o uso dessas tecnologias como um recurso pedagógico importante a ser considerado na formação profissional. O fato é, que o desafio das Instituições de Ensino em Saúde, neste século, é formar profissionais de saúde com competências para atuar na Saúde Pública, que sejam críticos-reflexivos com relação a sua práxis, que sejam atores transformadores dos diversos cenários de saúde, que tenham um perfil multidisciplinar pautados nos princípios éticos. Reconhece-se que os avanços das TIC possibilitam outras estratégias de articulação do ensino-serviço, na formação do profissional de saúde, através da construção dos conhecimentos e saberes necessários à sua prática mediada por essas tecnologias de informação no auxílio de diagnóstico à assistência à saúde e também no ensino como ferramenta para inovação das práticas pedagógicas, além do fato de fazer parte das competências e habilidades em comunicação presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais(DCNs) de 2001 que refere a confidencialidade das informações na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral, na qual essa comunicação envolvem “a comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação”. Tais autores discorrem sobre o uso dessa tecnologia, a TIC no ensino. **Objetivo:** Refletir sobre a formação profissional e a possibilidade do uso TIC como recurso metodológico. **Metodologia:** Este estudo apresenta algumas reflexões das leituras, mencionadas anteriormente, que compõem o referencial teórico da pesquisa intitulada *Formação e atuação Profissional na Saúde: dilema e possibilidades* sob parecer: CAAE:11698812.2.0000.5541/CEP/HUJM/2013, em andamento. **Resultados:** Tais autores refletem sobre as mudanças culturais, sociais e políticas em uma sociedade digital, trazendo algumas considerações sobre as tendências na educação superior no Brasil diante das TIC presentes no século XXI. Apontam que desenvolver essa competência na formação vão se tornando indispensáveis, em todas as esferas da vida social^{1,4}, há uma nova maneira de pensar e de conviver que estão sendo elaboradas com o uso dessas tecnologias², essa forma de pensar corrobora com os pensamentos de outras autoras. Para essas autoras o uso das tecnologias da informação e da comunicação como recursos para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem, independente da área de conhecimento⁴ é uma realidade que começa a ser comum nas escolas, e reconhecem que para incorporar esses recursos na formação da aprendizagem alguns aspectos devem ser considerados, tais como a

ⁱ SILVEIRA ABEGÃO, M.C.G. . Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade da Pontifícia Católica de Campinas – PUC/Campinas, Especialista em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP, Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de Cuiabá – UNIC-MT, Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), Linha de pesquisa: Movimentos Sociais, Políticas e Educação popular. Membro do grupo de pesquisa LÊTECE (PPGE) e membro do Em parceria com a Pesquisa Gestão e Formação em Enfermagem (GEFOR) da FAEN/UFMT. Professora assistente III na Faculdade de Enfermagem de Cuiabá da Universidade Federal de Mato Grosso – FAEN/UFMT. mariacristna.silveira@yahoo.com.br

ⁱⁱ ALONSO, K. M. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Mestre em Educação pela UFMT, Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT e docente do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE - do Instituto de Educação da UFMT. Membro do grupo de pesquisa LÊTECE, trabalha com pesquisas na área de TIC, com o foco nos processos de interação e mediação. katia.ufmt@gmail.com



Trabalho 2667

acessibilidade de alunos e professores a esses recursos⁴, paralelo a isso a formação de professores e concluem que essas reflexões sobre o uso das TIC permitem inferir que independente do processo de trabalho no qual os enfermeiros atuam, o espaço dessas relações é delimitado pelas relações de poder entre outros conhecimentos importantes na formação do enfermeiro, o fato é que essa tecnologia agrega valor ao profissional de enfermagem além de possibilitar participação e compartilhamento em processos decisórios nos diferentes âmbitos das organizações de saúde, por isso é essencial para a formação contemporânea do profissional de enfermagem⁴. Em síntese, partindo das leituras desses autores é fato que o surgimento das TIC vem modificando o paradigma do ensino/aprendizagem e das relações entre o indivíduo, o trabalho e a sociedade, como hoje os conhecemos, aspecto estes observados em algumas escolas de enfermagem que utilizam a Educação a distância (EaD) em cursos de pós-graduação em Enfermagem, entretanto são pouco utilizadas no ensino presencial da graduação. Essas tecnologias estão cada vez mais presentes nos ambientes hospitalares, ambulatoriais e tem propiciado aos profissionais e pacientes a ampliação das redes de comunicação e de novos produtos e serviços voltados para a saúde, mudando o perfil que se espera do profissional e também no que diz respeito ao acesso à informação em saúde⁵. Essas autoras dizem que os recursos da TIC na educação estão em desenvolvimento e citam como exemplo as experiências da Universidade Federal do Enfermagem, entre as atividades do Laboratório de Ensino Virtual – Enfermagem (LEVI) que apresentam objetos educacionais, alguns ainda em construção, tais como softwares, vídeos, hipertextos, o Teleduc e o Mododle, entre outros⁵. Para essas autoras as TIC em Enfermagem fornecem instrumentos para melhorar o cuidado em saúde por vincular eletronicamente avaliações, intervenções e resultados e apoiar o processo decisório, entretanto, refletem que na educação em Enfermagem, a partir dessas tecnologias, especialmente com os avanços da internet, a Web, requer o preparo de profissionais para formar novos enfermeiros para o uso adequado dessas ferramentas quanto o comprometimento dos educadores em desenvolver estudos, aplicá-los e avalia-los no sentido de fazer avançar o conhecimento de Enfermagem nessa área e concluem que essas tecnologias não devem ser vistas apenas como possibilidade de realizar atividades a distância, mas devem ser avaliadas como ferramenta de otimização de processos, tanto do cuidado em saúde como de educação permanente de profissionais e desenvolvimento de pesquisa. Nesse contexto, tais reflexões partindo dessas leituras, veem corroborar com o que *pensamos que as TIC são outras possibilidades de recursos pedagógicos*. **Considerações e implicações para enfermagem:** Essas leituras e reflexões realizadas a partir desses autores, corroboraram com o desenvolvimento teórico da pesquisa, já mencionada, além do fato de agregar conhecimentos e auxiliar na reflexão da formação dos profissionais de enfermagem uma vez que faz parte das DCNs nos cursos da saúde e também na Enfermagem. **Referências:** 1. Belloni ML. Mídia-educação: contextos, histórias e interrogações. In: Fantin M, Rivoltella PC. Cultura digital e escola pesquisa e formação de professores. Campinas- SP: Papirus, 2012, cap.2, p.31-56. 2. Lévy P. As tecnologias da inteligência. O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34; 1993. Reimpressão, 2010. 3. Kemczinski A, Gasparini I, Freitas MDCD. Educação Superior. In: Docentes e discentes na sociedade de informação. Rio de Janeiro: Brasport; 2012 (A escola do Século XXI,v2), p. 138-152. 4. Kurcgant P, Ciampone MHT. A formação de competências para o uso das tecnologias da informação e da comunicação na graduação em enfermagem. In: Prado C, Peres HHC, Leite MMJ. Tecnologia da Informação e da Comunicação em Enfermagem. São Paulo: Atheneu; 2011(163), cap.2, p.9-19. 5. Dal Sasso GTM, Silveira DT, Barbosa SDF, Évora YDM, Marin HDF. Tecnologias da informação e da comunicação em enfermagem e telenfermagem. In: Prado C, Peres HHC, Leite MMJ. Tecnologia da Informação e da Comunicação em Enfermagem. São Paulo: Atheneu; 2011(163), cap.10, p.114-15. **Descritores:** Educação em Enfermagem, projetos Tecnologia da informação e comunicação, enfermagem. **Eixo IV:** Formação Profissional e as políticas sociais